

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A GazetaClass.: 143Data 25/04/89

Pg.: _____



“Sarney mente, engana índio”

Com o rosto pintado de azul e vermelho, o índio Davi Yanomami, 34 anos, pajé e líder dos 10 mil yanomami que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela, disse ontem às 17 h, em discurso no Museu de Arte de São Paulo, onde foi homenageado, que o presidente José Sarney “é um mentiroso” por não ordenar, até agora, a retirada de 50 mil garimpeiros das áreas indígenas do território federal de Roraima. Davi foi recebido em audiência anteontem, no Palácio do Planalto, pelo presidente Sarney. “Ele me prometeu de novo retirar os garimpeiros. Não acredito mais, porque ele está me enganando. Sei que ele é mentiroso”, afirmou Davi.

Diante de estudantes, políticos, representantes de entidades indígenas e de direitos humanos, Davi começou seu discurso falando em yanomami, explicando, depois, que Deus (Omam, em seu idioma) “cri-

ou várias línguas para evitar brigas entre os homens”. Afirmou que o governo federal “quer acabar com os índios” e que não está sozinho na luta em favor dos indígenas. “Tenho coragem para lutar e defender o meu povo, os rios, os animais e a floresta”, disse Davi, acrescentando que “o branco vende a terra para os outros, só pensa em dinheiro, só sabe destruir a terra, desmatar, queimar a floresta, sujar os rios, matar os peixes e a caça, contaminar nossa saúde”.

Em entrevista coletiva, antes da homenagem por ter recebido o Prêmio Global 500 das Nações Unidas, Davi afirmou que não teme morrer (“Tenho proteção da pajelança e, se ficar com medo dos brancos, vão dizer que sou covarde”) e que as doenças - “gripe, disenteria, vômito, malária e pneumonia” - estão dizimando os yanomami.